

Com a publicação do 3º número do 15º volume da *Revista Trágica*, o último do ano de 2022, celebramos concomitantemente a conclusão do décimo quinto ano da revista, cujas atividades se iniciaram em 2008, ano da publicação de seu primeiro volume e de seus dois números, à época semestrais. Vale relembrar, sob esse clima de comemoração, que o periódico passou por mudanças relevantes em meados deste ano. Agora, além do vínculo oficial com o Grupo de Pesquisa “Spinoza & Nietzsche de Estudos de Filosofia da Imanência” (SpiN), do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGF-UFRJ), a revista assume vínculos igualmente oficiais com o Grupo de Pesquisa “Deleuze: Filosofia Prática”, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal Fluminense (PFI-UFF), e com o Grupo de Pesquisa “Humanismo”, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGFIL-UFRRJ). Essa ampliação dos vínculos, que inclui toda uma reformulação da equipe editorial, trouxe e vem trazendo novo fôlego às atividades da revista, sobretudo no que concerne ao enriquecimento da estrutura de sua plataforma, com a inserção de novos indexadores e do DOI, que não tardará a ser efetivado.

O presente número conta ao todo com 7 textos: 6 artigos e 1 resenha. Quais sejam: 1. *A crítica de Habermas ao pensamento de Nietzsche e o outro da razão*, de Carlos Henrique Machado (mestrando pela FLUP); 2. *Da crítica à clínica: a política em Kafka por Deleuze e Guattari*, da colaboração entre Josimara Wikboldt Schwantz (Profª. Drª da UFPel), Gustavo de Oliveira Nunes (doutorando pela UFRGS) & Ana Paula Freitas Margarites (doutorando pela UFPel); 3. *Escrevendo com bombas: estilo e escrita em Friedrich Nietzsche diante de sua tarefa de transvalorização de todos os valores*, de Fernanda dos Santos Sodré (Drª pela UFRJ); 4. *Nosso enredamento nas “armadilhas da linguagem”:* notas sobre o papel da linguagem na crítica nietzschiana da subjetividade, de Vinicius Souza de Paulo (doutorando pela Unifesp); 5. *Notas sobre um atomismo e um marxismo pós-estruturais*, de Ivan de Oliveira Vaz (doutor pela USP); 6. *Parménide, penseur de l’existence*, de Santiago Espinosa (Professor na Faculté Libre de Philosophie [IPC] de Paris); 7. *Quarto volume da coleção “Entre o alvorecer antigo e o crepúsculo moderno”*, de André Felipe Gonçalves Correia (doutorando pela UFRJ).

Boa leitura!

André F. G. Correia

Editor Associado da *Revista Trágica*